

## **PENSAMENTO CRÍTICO: UM GRANDE DESAFIO PARA O PROFESSOR ANGOLANO NA UNIVERSIDADE**

### **CRITICAL THINKING: A GREAT CHALLENGE FOR THE ANGOLAN TEACHER AT THE UNIVERSITY**

Arlinda Conceição dos Santos\*

**RESUMO:** O objetivo deste artigo é fomentar o debate sobre a importância do desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes de graduação em Pedagogia no Instituto Superior de Ciências da Educação-Cuanza Sul. Baseando-se nos resultados da pesquisa, foi desenvolvida uma estratégia didática enfocando o processo de ensino-aprendizagem e os problemas profissionais do professor e do futuro professor, que estruturou-se desde a Didática como conteúdo do trabalho científico-metodológico e como fonte integradora do currículo. Foi proposta uma prática para investigar a necessidade sobre a reflexão docente crítica e ativa desde o desenho curricular. Desse modo, buscou-se em autores como Ennis (1987); Richard (1993); Piette (1996); Lipman (1988); e outros que debatem o pensamento crítico, elementos para a realização da investigação e empregou-se o enfoque dialético materialista na sua condição de método científico. Problematisa-se, então, compromissos e desafios do docente para afrontar a passividade dos estudantes, bem como desenvolver as potencialidades e capacidades de analisar, avaliar, interrogar, investigar, argumentar e experimentar, de modo que esses possam tornar-se sujeitos ativos na sala de aula. Os docentes que atuam na licenciatura devem comprometer-se com o desenvolvimento das capacidades de pensamento nas suas práticas de ensino aos futuros profissionais da educação, preparando-os para a vida, de modo que possam intervir e agir para a transformação da realidade, em favor de uma sociedade mais justa, mudando para uma ação destinada a preparar as pessoas para uma melhor inserção no mercado de trabalho ou para um melhor e mais adequado aproveitamento das oportunidades oferecidas.

**Palavras-chave:** Pensamento crítico; Desenvolvimento; Formação; Ensino e aprendizagem.

**ABSTRACT:** The purpose of this article is to promote the debate about the importance of the development of critical thinking in graduation students in Pedagogy at the Higher Institute of Educational Sciences-Cuanza Sul. Based on the research results, a didactic strategy was developed focusing on the teaching-learning process and the professional problems of the teachers, structured from Didactics as a content of the scientific-methodological work for the curriculum. It was proposed a practice to investigate the need for critical and active teacher reflection from curriculum design. We sought authors like Ennis (1987); Richard (1993); Piette (1996); Lipman (1988); and others

---

\* Professora Auxiliar no Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwila (Angola). Contato: arlinda61@yahoo.com.br.

who debate critical thinking, elements of the research, and the materialist dialectical approach, that was employed as a scientific method. The teacher's commitments and challenges are then problematized to confront student passivity, as well as to develop the potentialities and capacities to analyze, evaluate, interrogate, investigate, argue and experiment, so that they can become active subjects in the classroom. Teachers who work in the graduation must commit themselves to the development of the thinking capacities in their teaching practices to the future professionals of education, preparing them for life, so that they can intervene and act for the transformation of reality in favor from a more just society, shifting to an action designed to prepare people for a better insertion in the labor market or for a better and more adequate use of the opportunities offered.

**Keywords:** Critical thinking; Development; Teaching and learning.

## INTRODUÇÃO

“(...) A África é como um corpo inerte aonde cada abutre vem debicar seu pedaço (...)”

António Agostinho Neto

Experiências vivenciadas nas escolas públicas e nas universidades em particular no Cuanza Sul-Angola demonstram que as metodologias aplicadas nas aulas não permitem o desenvolvimento de habilidades que possibilitem ao aluno pensar logicamente. Isso se verifica claramente a partir do baixo desempenho dos estudantes de Pedagogia já que 70% destes são professores no ensino geral.

Um dos objetivos centrais da aprendizagem escolar consiste na assimilação pelo estudante dos conhecimentos científicos e a formação da sua personalidade. Por conseguinte, uma atitude científica face aos fenómenos da sua realidade natural e social visa, em maior grau, à maturação de um pensamento científico e crítico nos estudantes, porém as particularidades de cada um precisam ser respeitadas.

Constituída por 18 províncias, Angola tem múltiplas formas de expressão cultural e idiomas diferentes; essa situação tem levado a uma resistência na mudança de mentalidade porque as crenças culturais são muito fortes. Entretanto, apesar das diferenças, existe um idioma que une o país de Cabinda ao Cunene, a língua portuguesa.

Angola vive grandes problemas na Educação como falta de professores, melhores condições de trabalho e de formação para esses, a situação de crianças fora do sistema educacional por causa do número de escolas, instituições escolares com condições mínimos para assumir o ensino, escassos materiais didáticos; ou seja, a lista de contras é extensa. Frente a essa realidade, a Educação torna-se um impulso para o desenvolvimento sustentável e equilibrado, logo, funciona como um dos mecanismos-chave para responder as necessidades e os problemas da sociedade.

A complexa situação descrita anteriormente demanda a educação fomentar as capacidades e desenvolver as dimensões humanas (afectiva, ético-social, intelectual, estética e física) nos educandos ante o desafio da formação de uma pessoa integral multidimensional e ecológica, que se contemple na sua totalidade. Multidimensional, porque tem múltiplas possibilidades de levar a cabo experiências; ecológica, porque está em equilíbrio consigo e com os outros.

A partir das caracterizações dos professores que trabalham no ISCED-Cuanza Sul, permitiu determinar insuficiências no trabalho de formação para desenvolver o pensamento crítico nos futuros professores. Neste artigo, apresentamos o resultado da pesquisa realizada com os estudantes do 1º ao 4º ano do curso de Pedagogia que permitiu identificar a seguinte situação problemática:

- Deficiente, trabalho científico-metodológico a partir das disciplinas para a contribuição no desenvolvimento de pensamento crítico;
- Insuficiente domínio por alguns professores e estudantes sobre os critérios actuais de pensamento crítico;
- Deficiente trabalho científico-metodológico desde as disciplinas para a contribuição ao desenvolvimento de pensamento crítico.
- Limitado tratamento no actual currículo do curso de Pedagogia ao pensamento crítico como forma de actuação profissional em estudantes no contexto do processo de ensino-aprendizagem;
- Insuficiente conhecimento por parte dos professores sobre os sustentos teórico-metodológicos da abordagem de pensamento crítico.

O estado real existente determina a necessidade, em primeira instância, o de focalizar o processo de ensino-aprendizagem no curso de Pedagogia, através do desenvolvimento de pensamento crítico nos estudantes e, para alcançar esta meta com essa perspectiva, é imprescindível e urgente uma reestruturação, formação e transformação do trabalho metodológico, de maneira que se atenda a contradição entre as exigências actuais da reforma curricular que ocorre no ensino superior e o nível de preparação real dos professores que exercem a docência na universidade. Isso conduziu a determinação do seguinte problema científico: Como contribuir no desenvolvimento de pensamento crítico nos estudantes do curso de Pedagogia?

O objetivo da investigação é: desenhar uma estratégia didática para a contribuição no desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes do curso de Pedagogia. Para desenhar a referida estratégia partiu-se das seguintes questões:

- Que fundamentos teórico-metodológicos, sustenta o desenvolvimento de pensamento crítico na prática docente no ISCED-C. S? Qual é o estado atual de desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes do curso de Pedagogia no Instituto Superior de Ciências de Educação do Cuanza Sul? Que elementos deve conter uma estratégia didática para contribuir no desenvolvimento de pensamento crítico nos estudantes? Que efetividade tem a aplicação da estratégia didática para a contribuição do pensamento crítico nos estudantes do curso de Pedagogia?

Esta investigação foi concebida e dirigida para dar resposta às perguntas anteriores com as seguintes *tarefas de investigação*:

- Sistematização dos fundamentos teórico-metodológicos que sustentam o desenvolvimento do pensamento crítico.
- Diagnóstico do estado atual de desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes do curso de Pedagogia no ISCED-Cuanza Sul.

- Elaboração de uma estratégia didáctica que contribua no desenvolvimento de pensamento crítico nos estudantes do curso de Pedagogia.
- Validação de efectividade da estratégia didáctica para a contribuição no desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes do curso de Pedagogia.

Durante o processo de investigação se exigiu a aplicação de métodos teóricos, empiricos, matemático e estatístico, que podem ser assim resumidos:

- Histórico-lógico. Para seguimento da evolução do estudo de pensamento crítico na educação e a determinação das suas regularidades.
- Análise-síntese. Para o processamento de informação e estruturação da estratégia didáctica.
- Indução-dedução. Para o trabalho de nível particular com fundamentos inferido de estudo teórico e formulação de novos juízos e generalizações que se sintetizam ao longo da investigação segundo a lógica de tarefas planificadas.
- Modelação. Obter a representação da estratégia didáctica e o enfoque de sistema para a compreensão do objeto de estudo e as relações entre os componentes inerentes à estratégia que se propõe.

A população esteve conformada por 224 (estudantes do curso regular, professores efectivos e diretivos), a amostra foi constituída por 140 indivíduos correspondentes a 62% da população.

Para esta pesquisa, empregamos, especificamos e justificamos as opções metodológicas que permitiram realizar este estudo, considerando que uma investigação é um ensaio de leitura da realidade que se quer conhecer, mediante o recurso a meios adequados. Assim temos: análise documental que possibilitou o estudo de documentos normativos do Ministério da Educação; a observação de aulas que auxiliou para a constatação como se contribui no desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes do curso de pedagogia do ISCED-CS, a entrevista que se aplicou com o propósito de constatar o domínio que têm os

professores com respeito ao desenvolvimento do pensamento crítico; o questionário possibilitou constatar o nível de preparação que possuem os estudantes e directivos acerca das vias que se empregam para favorecer a formação do pensamento crítico no processo de ensino aprendizagem no ISCED e, finalmente usou-se o critério de expertos pelo método Delphy possibilitando a obtenção de juízos e opiniões especializadas sobre a estratégia proposta.

Aplicou-se também a estatística descritiva, para o procedimento de análise porcentual para o procesamento de informação quantitativa da investigação, com o propósito de corroborar a validade científica de estratégia didáctica.

## FUNDAMENTOS TEÓRICO–METODOLÓGICOS

Os fundamentos teórico-metodológicos determinados neste trabalho de pesquisa sobre o pensamento crítico em direção ao processo de ensino-aprendizagem, desenvolvido em todas as disciplinas de acordo com as suas particularidades no contexto da reforma curricular, levou a consultar vários autores. Aproximação aos estudos sobre o pensamento de Aristóteles (1977), Lenin (1971), Piaget (2000), Bochenski (1977), Basanta (2012), Dewey (1991), Robert Ennis (1993), Guzmán y Sánchez (2006), Richard Paul (1993), Lipman (2001). Pensamento crítico no processo de ensino-aprendizagem de Chipman y Segal (1985).

Realizou-se a análise dos processos de busca da qualidade educativa no trabalho metodológico, para estabelecer os desafios na superação dos professores e na sua acção na prática educativa.

*O pensamento crítico: uma aproximação aos estudos actuais sobre o tema*

Durante um longo período histórico, que chegou ao seu ponto máximo nos séculos XVII e XVIII, o enfoque científico dos fenómenos da natureza se caracterizavam pelo que Hegel (1995) denominou procedimento intelectual do pensar. Pensamento e o ser são indisolavelmente ligados, com a particularidade de que o primário é o ser, e a consciência é o secundário. O ser



determina a consciência, o pensar do homem Rosental, (1964). Entende-se que o caráter dialético da lógica está determinado pela essência dialética da própria natureza do mundo real, o acto de pensar está sempre relacionado com conteúdos, não se produz no vazio, quando se pensa, se está sempre pensando em algo ou acerca de algo.

O pensamento constitui uma esfera de investigação tão independente como qualquer outro sector do mundo material estudado por ciências como a física, a matemática e outras. Quanto mais o homem se foi separando do mundo dos animais, mais foi dominando as forças da natureza e mais profundo foi sendo o seu conhecimento, maior atenção foi dispensando ao pensar e a suas leis. Os estudos associados ao pensamento iniciam em um período tão longínquo como o século V a.n.e., precisamente com Aristóteles, a mente mais enciclopédica da antiguidade, ao dizer de Lenin (1964). Com ele se estabelecem os primeiros estudos sistemáticos que permitiram a aparição da Lógica como ciência que centra seu estudo na correção do pensamento, já que se trabalha para conseguir a “arte de bem dizer” e ele exigia o estudo do pensar, de suas leis, suas formas e de suas operações fundamentais.

Segundo Herrera (1999), um dos primeiros filósofos a usar a expressão "Critical Thinking" como título de um livro de lógica foi Max Black (1946 apud HERRERA; CAMPIRÁN, 1999). Outros autores preferiram títulos como "A arte de raciocionar", "Lógica prática", "Lógica aplicada" e muitos outros títulos, mas, sobretudo usaram a expressão "Lógica Informal". O pensamento crítico hoje tem como objetivo evitar as pressões sociais que levam ao estático e o conformismo, assim, o pensador crítico busca entender como reconhecer e atenuar ou evitar distintos enganos cometidos no quotidiano.

Paul (1993) concebe o pensamento crítico como uma forma única de pensamento intencional, com o qual o pensador sistematiza e habitualmente impõe critérios e normas intelectuais (clareza, precisão e relevância) ao pensamento. Para Ennis (1991), existem cinco termos fundamentais que se podem combinar na definição de pensamento crítico. “Pensamento crítico é uma forma de pensamento racional, reflexivo, centrado em decidir em que acreditar ou no que fazer” (Ennis, 1987).

Por outro, o consenso explicado em Informe Delphy, pensar criticamente, consiste num processo intelectual que, em forma decidida, regulada e autorregulada, busca chegar a uma reflexão razoável caracterizado por: ser produto de um esforço de interpretação, análise, avaliação e inferência das evidências e pode ser explicado ou justificado, pelas considerações evidenciadas, conceituais, contextuais e de critérios, em que se fundamenta.

As diversas definições de pensamento crítico permitiu a autora desta investigação pela 1ª vez fazer um estudo sobre pensamento crítico na educação em Angola e estabelecer um conceito operacional. *Proceso complexo para a interpretação e transformação da realidade pelo sujeito, onde se integram um conjunto de habilidades cognitivas, que favorecem desde o lógico, expresar ideias, socializar pontos de vista, autonomia na tomada de decisões, resolução de problemas e percepção na maneira de atuar.*

*Fundamentos da estratégia didática para o desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes de curso de Pedagogia*

No Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza Sul, 73% de estudantes de Pedagogia, quando foi realizada esta pesquisa, já eram trabalhadores (professores), os mesmos estão inseridos no ensino primário, secundária e nas escolas de formação média de professores, o que responsabiliza a este centro académico a formação científico-pedagógica dos professores para seu desempenho profissional que constitui uma das Estratégias Didáticas para o desenvolvimento do referido pensamento condicionante fundamental para elevar o nível de qualidade da educação e desenvolvimento da ciência e tecnologia.

A estratégia didática elaborada neste trabalho na sua estrutura compreende um conjunto de componentes que em uma concepção de sistema contribui para desenvolver o pensamento crítico nos estudantes do curso de Pedagogia. Esta foi desenhada com fundamentos expressos em objetivo geral, etapas, objetivos específicos por etapas e ações.

- Na primeira etapa: Diagnóstico e planificação.



Nesta etapa se criam as condições de informação diagnóstica e planificação das ações para o desenvolvimento do pensamento crítico nos referidos estudantes. Nesta fase determinam-se as necessidades básicas de superação e trabalho científico-metodológico de todos os implicados, que serve de base para a modelação das ações que se acometem durante a etapa de execução de ações. Ações que se propõem a desenvolver:

- Orientação aos professores sobre a elaboração e os elementos que devem conformar o diagnóstico para o desenvolvimento crítico.
- Planificação e sistematização, por parte dos professores, das habilidades, capacidades e disposições consideradas para a formação do pensamento crítico, nos estudantes.
- Análise pelo colectivo de professores do curso, dos resultados da aplicação dos métodos empíricos no diagnóstico.

Segunda etapa: as ações transformadoras. Nesta etapa se desenvolvem ações de superação e de trabalho científico metodológico. É necessário sensibilizar os professores sobre a importância da sua preparação mediante as formas de trabalho seleccionadas pela autora, que contribuam no desenvolvimento do pensamento. Objetivo específico desta etapa:

- Sistematizar as ações de superação e trabalho científico-metodológico.

Ações que se propõem a desenvolver:

- Superação
- Desenvolvimento de um curso de Superação em Didática dirigida aos professores de cada disciplina do curso de Pedagogia com duração de seis meses.

Objetivo: Capacitar os professores para o trabalho dirigido ao Desenvolvimento do pensamento em cada uma das disciplinas. Terceira etapa: Controlo e avaliação dos resultados.

- Se sugere que se faça um controlo de Desenvolvimento da estratégia didática pela autora, pelos chefes de departamento e coordenador do curso que deve ser periodicamente avaliado e tomar as decisões indispensáveis a medida que se vai desenvolvendo a estratégia proposta. O controlo deve desenvolver-se considerando as ações principais da segunda etapa.

Uma vez executadas as ações previstas nas etapas anteriores da estratégia, faz-se necessário conhecer a efetividade, para o qual se propõe a avaliação dos resultados; portanto nesta etapa se avalia a estratégia proposta.

## **CONCLUSÕES**

Os fundamentos teóricos metodológicos do pensamento crítico e os fundamentos do enfoque histórico-cultural são imprescindíveis para as reflexões actuais em torno do desenvolvimento do pensamento crítico desde uma conceção humanista na formação de professores. Constitui também um referente importante para destacar as bases tóricas sobre as que se desenvolve o processo de ensino aprendizagem no ensino superior em Angola.

No contexto em que se pretende desenvolver o pensamento crítico é considerado como um processo complexo para a sua interpretação e transformação da realidade pelo sujeito como a autora faz referencia na definição operacional.

Constatou-se que persistem dificuldades acerca do desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes em diferentes disciplinas em consequencia se revela inadequada atenção às habilidades, capacidades e disposições necessárias para alcançar o referido pensamento através do processo de ensino aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **Órganon**: escritos de lógica. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 1984.

HERRERA, Alejandro; CAMPIRÁN, Ariel. **Proyeto “Teoría y Práctica del Pensamiento Crítico”**. México: Editorial Torres Asociados, 1999.

BOCHENSKI, J. M. **Lógica formal antigua**. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 1977.

DELORS, Jacques (et al). **La educación encierra un tesoro**: informe a la UNESCO de la comisión internacional sobre educación para el siglo XXI. Ediciones UNESCO.

DEWEY, John, **Reconstruction in philosophy**. Carbondale: Southern Illinois Press, 1991. (John Dewey – The Middle Works, vol. 12)

ENNIS, Robert. H. A taxonomy of critical thinking dispositions and abilities. In: BARON, J. B.; STERNBERG, R. J. (Eds.). **Series of books in psychology: teaching thinking skills, theory and practice**. Nova York: W. H. Freeman, Times Books, Henry Holt & Co., 1993.

GONZÁLEZ, María Concepción. **Enseñar lógica y aprender con lógica: reflexiones desde la pratica**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 2012.

HEGEL, George Wilhelm Friedrich. **Enciclopédia das ciências filosóficas: a ciência da lógica**. Trad: Menezes, com a colaboração de José Machado. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

HERRERA, Alejandro. ¿Qué es el pensamiento crítico?. In: MORADO, R. (Org.). **La razón comunicada**. México: Editorial Torres Asociados, 1999.

LENIN, V. I. In: ROSENTAL, Moisevich M. **Principios de lógica dialéctica**. La Habana: Editora Política, 1964.

LIPMAN, Matthew. **El pensar en la Educación**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 1988.

PAUL, Richard W. **Critical thinking**: what every person needs to survive in a rapidly changing world. Santa Rosa: Foundation for Critical Thinking. 1993.

PIETTE, Jacques. **Education aux médias et fonction critique**. Paris: L'Harmattan. 1996.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: una perspectiva histórico cultural de la educación. 12. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROSENTAL, Moisevich Mark. **Principios de lógica dialéctica**. La Habana: Editora Política, 1964.

VEIGA, Ilma. **La práctica pedagógica del profesor de Didáctica**. Campinas: Papyrus, 2000.

VERRIER, Rodríguez; ANDRÉS, Roberto. **Curso de didáctica de la educación superior**. Cienfuegos: Universidad de Matanzas Camilo, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamiento y lenguaje**. La Habana: Edición Revolucionaria, 1966.

VIGOTSKY, Semenovich Lev. **El desarrollo de los procesos psíquicos superiores**. Madri: Ed. Crítica, 1979.

VIGOTSKY, Semenovich Lev. Interacción entre enseñanza y desarrollo. In: **Selección de lecturas de psicología infantil y del adolescente**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1986.

ZILBERSTEIN, José Toruncha. **Aprendizaje y categorías de una didáctica desarrolladora**. 2007. Disponible em:  
<<http://galeon.hispavista.com/aprenderaaprender/general/zilberstein2.htm>>

ZILBERSTEIN, José Toruncha. A debate... problemas actuales del aprendizaje escolar: ¿enseñamos a nuestros alumnos a reflexionar sobre su propio proceso de aprendizaje?. **Desafío Escolar**, México, n. 11, 1997.

ZILBERSTEIN, José Toruncha; Margarita, Silvestre. **Diagnóstico del aprendizaje escolar, calidad educativa y planeación docente**. III Simposio Iberoamericano de Investigación educativa, La Habana, Cuba, 2000.

ZINGA, Antonio. **La formación científico pedagógico de los profesores de enseñanza primaria**: un desafío para el Instituto Superior de Ciencias de la Educación do Sumbe. II Jornada Científico Pedagógica, Universidad Katyavala Bwila, Angola, 2009.

ZINGA, António, Trabajo metodológico. **Curso y disciplina como soportes para la formación integral de los profesionales**. I Conferencia para el desarrollo de las provincias de Benguela y Kwanza Sul, 2010.

*Recebido em: 11/02/2019*

*Aprovado em: 04/07/2019*